

GUERRA DOS EMBOABAS

Nota sobre a determinação do lugar d'onde retrocedeo o governador D. Fernando de Alencastro por se lhe opporem as forças de Manoel Nunes Viana.

Pouco depois da guerra dos Emboabas publicou-se em Lisboa (1711) a — *Cultura e Opu'encia do Brazil por suas drogas e minas, obra de André João Antunil*, que era pseudonymo do jesuita João Antonio Andreoni. Esta obra foi ultimamente reimpressa pela *Revista do Archivo Publico Mineiro*.

Nella se descrevem os caminhos que davam ingresso ás minas de ouro e nessa descripção o autor menciona (como um ponto de pouxada) a « roça das Congonhas junto do Rodeio da Itatiaya : da qual se passa ao campo do Ouro Preto aonde ha varias roças, e de qual-quer dellas é uma jornada pequena ao arraial de Ouro Preto, que fica mato dentro, onde estão as lavras do ouro ».

Tratando Rocha Pita (*Historia da America Portugueza*, Lisboa 1730) da entrada de D. Fernando de Alencastro e da resistencia que os ferasteiros resolveram oppor lhe, refere :

« Fo'am esperal o ao sitio das Congonhas assim chamado por uma herua que produz deste nome, da qual fazem os Paulistas certa potagem, em que acham os mesmos effeitos do chá. Ficava distante quatro leguas do Arraial de Ouro Preto, de onde sahirão, e avistando a casa em que D. Fernando estava, se lhe apresentarão no alto de uma collina em forma de batalha etc. »

Estas duas citações parecem bastantes para faserem ver que o lugar onde se deo o alludido facto historico foi o sitio ou roça das Congonhas junto ao Rodeio da Itatiaya, a quatro legoas de Ouro Preto, e não (como tem-se supposto e admittido) na localidade onde se formou a povoação de Congonhas do Campo, a qual fica cerca de oito leguas a quem de Ouro Preto ou cerca de quatro leguas aquem daquella roça das Congonhas.

A *Revista do Archivo Publico Mineiro*, em volume ultimamente publicado (1), dá a conhecer um documento que concorre para esclarecer o ponto de que se trata, corroborando a asserção ora adduzida. Refiro-me á petição que a Camara de S. João a'El Rey dirigiu a D. João V aos 5 de março de 1749 (2) no intuito de ser aquella Villa elevada á categoria de cidade. Allega a Camara o auxilio que alli encontrou o governador Alencastro e referindo-se ao ponto donde teve elle de retroceder, em caminho de Ouro Preto, já então existindo e sendo bem conhecido o arraial de Congonhas do Campo: como para evitar ambiguidade absteve-se a scredita camara de usar da designação roça ou sitio das Congonhas (3), preferindo servir-se da designação *Rodeio da Itatiaya*, para indicar o alludido ponto.

Eis as suas palavras: ... « e acompanharam... ao Gov.^{or} D. Fernando Martins Mascarenhas de Alencastro a quem os povos das minas do Ouro Preto, que haviam arrogado a si a eleição do Governador, negarão a obediencia e impedirão o passo no Rodeio da Itatiaya ».

Em resumo, tendo-se posto em marcha para Ouro Preto o Governador D. Fernando de Alencastro com as forças de que dispunha e tendo lhe sido impedido o passo por Manuel Nunes Vianna com suas forças (emboabas ou forasteiros vindos de Ouro Preto):

1.º E' engano suppor-se ou admittir-se que esse encontro tenha se dado no lugar da povoação de Congonhas do Campo (4), oito leguas distante de Ouro Preto.

(1) Julho a dezembro de 1899.

(2) Revista citada pag.º 812-13.

(3) Esta abstenção pode tambem explicar-se pela hypothese de haver cahido em olvido a denominação de — Congonhas — applicada ao dito sitio, subsistindo a do Rodeio da Itatiaya como ainda subsiste, pelo menos com a fórma abreviada de *Rodeio*.

N'um ou n'outro caso este assumpto faz ver que o alludido facto deu-se no Rodeio da Itatiaya (ou suas immedições) e não em Congonhas do Campo.

(4) Este engano parece ter sido causa de haver-se imaginado a existencia do Arraial de Ouro Preto em um ponto 4 leguas distante do seu verdadeiro lugar, figurando-se que foi d'alli removida a povoação para o lugar onde existe (já de ha muito com o titulo de cidade). Isto porém foi outro engano maior, tanto mais accentuado quando parece proceder de uma supposição erronea, qual a de que se trata com relação a Congonhas do Campo.

2.º Parece comprovado que o dito encontro deu-se na roça ou sitio das Congonhas ao Rodeio da Itatiaya, a quatro leguas de Ouro Preto.

Escusado é dizer que essas distancias são indicadas aproximadamente.

Campanha, 18 de julho de 1900.

Francisco Lobo Leite Pereira.

O illustre autor Das *Ephemerides Mineiras* explicou como se produziu um tal engano, que refutou (*Ephem. Min.*, III, nota e pag. 67-8. *)

(*) O sr. Pereira da Silva, em sua obra — *Annuaire de Historia Colonial do Brazil*, pag. 161, copete a mesma versão do general Abrão Lima. « Mudou o arraial de Ouro Preto para sitio mais apropriado a quatro leguas de distancia do arraial primitivo e deu-lhe o nome de Villa Rica ».

Eis, entretanto, o que diz Claudio Manoel da Costa, em seu *Fundamento Historico*:

« Chegou D. Fernando ao arraial de Congonhas, distante oito leguas de Villa Rica, quando os que acompanhavam a Vianna, avistando de longe ao governador, clamaram em altas vozes: Viva o nosso general Manuel Nunes Vianna, e morra D. Fernando se não quizer voltar para o Rio de Janeiro. »

[Nota de relação]